

Área: HEXAPODA
Código: HEXA0031

ANÁLISE FAUNÍSTICA DAS ESPÉCIES DE GYPONINAE (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) ASSOCIADAS À CULTURA DA VIDEIRA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Filho, W. S. A.; Ringenberg, R.; Lopes, J. R. S.; Botton, M.

E-mail: wsafilho@ucs.br

Instituições dos autores: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL - UCS / CARVI, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / ESALQ, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / ESALQ, EMBRAPA UVA E VINHO

O estudo das cigarrinhas incluídas em Cicadellidae destaca-se pela grande diversidade de espécies com potencial para atuar como vetores de fitopatógenos. Os Gyponinae, que se alimentam primariamente no floema das plantas (onde ocorrem os fitoplasmas e outros patógenos vasculares) representam uma ameaça ao desenvolvimento da vitivinicultura brasileira. Este trabalho teve como objetivo realizar a análise faunística de giponíneos associados a vinhedos comerciais localizados na região da serra gaúcha. Para a obtenção dos espécimes foram realizadas coletas com cartões adesivos amarelos (8,5 x 11,5 cm) em quatro vinhedos comerciais (*Vitis vinifera* L.) localizados em Farroupilha (1 pomar: Área 1 - cultivar Moscato EMBRAPA) e Bento Gonçalves (3 pomares: Tuiuti/Área 2; Pinto Bandeira/Área 3 e Vale dos Vinhedos/Área 4 - cultivar Cabernet sauvignon). Em cada vinhedo foram instalados 20 cartões adesivos, distribuídos em 10 pontos espaçados de 40 x 40 m, com dois cartões por ponto, um a 45 cm acima da lâmina foliar (altura A) e outro a 45 cm do solo (altura B). Os cartões foram trocados a cada 15 dias no período de setembro de 2004 a setembro de 2006. O total de giponíneos coletados foi de 1.327 espécimes. Foram identificadas nove espécies incluídas em três gêneros: *Curtara pagina* (40 espécimes); *Curtara samera* (459 espécimes); *Gypona acuta* (212 espécimes); *Gypona fulvotincta* (19 espécimes); *Gypona sellata* (114 espécimes); *Gypona stalina* (12 espécimes); *Gypona validana* (4 espécimes); *Gypona* sp. (4 espécimes) e *Reticana lineata* (463 espécimes). As espécies predominantes foram *C. samera* (áreas 2, 3 e 4), *G. acuta* (área 2) e *R. lineata*; as demais espécies obtiveram índices faunísticos menores. *G. sellata* foi dominante, comum, freqüente e acessória nas quatro áreas estudadas, enquanto que *C. pagina* e *G. fulvotincta* apresentaram tais índices apenas na área 4; *G. stalina* foi dominante (porém rara e pouco freqüente) apenas na área 2. *G. validana* e *Gypona* sp. ocorreram de forma não dominante, pouco freqüente e acidental, em apenas duas das quatro áreas. As duas espécies mais abundantes, *C. samera* e *R. lineata*, ocorreram predominantemente na altura B, demonstrando maior afinidade com a vegetação rasteira. Em contraste, *G. sellata* foi capturada predominantemente na altura A, enquanto *G. acuta* ocorreu com freqüência semelhante nas duas alturas. Salienta-se que o método de coleta utilizado neste estudo não permite determinar se os giponíneos colonizam ou se alimentam de plantas situadas nas alturas A e B, indicando apenas uma maior atividade das espécies nestes estratos da cultura.

Palavras-Chave: Giponíneos, Armadilha adesiva, Uva

Financiador: CNPq